Combi (E)

(P) **Instruções de utilização** Página 2

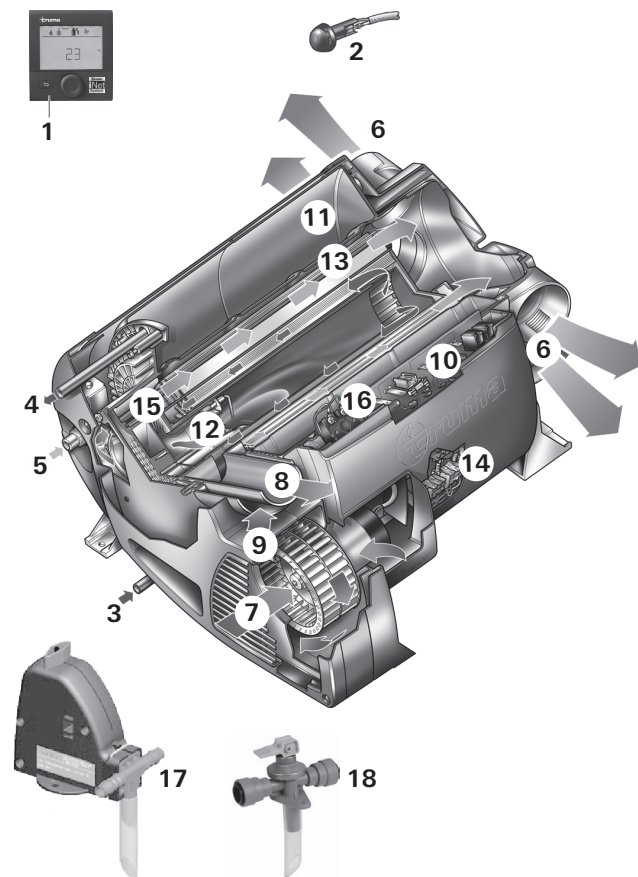
Sempre em veículos!

1 Peça de comando digital ou analógica (sem imagem)
2 Sensor de temperatura ambiente
3 Ligação para água fria
4 Ligação para água quente
5 Ligação para gás
6 Saídas de ar quente
7 Aspiração do ar de circulação
8 Evacuação de gases de escape
9 Entrada de ar de combustão
10 Unidade de comando eletrónica
11 Depósito de água (10 litros)
12 Queimador
13 Permutador de calor
14 Eletrónica de potência
15 Varetas de aquecimento 230 V
16 Interruptor de sobreaquecimento 230 V
17 FrostControl (válvula de segurança/drenagem – versão UK opcional)
18 Válvula de segurança/drenagem (versão UK)

Imagem 1

Índice

Símbolos utilizados

 O símbolo indica possíveis perigos.

 Indicação com informações e dicas.

Finalidade

O aquecimento a gás liquefeito Combi é um aquecimento a ar quente com termoacumulador de água quente integrado (10 litros de capacidade). Este aparelho foi concebido para a montagem em autocaravanas e outras caravanas. A montagem no interior de autocarros e em veículos (classe de veículo M2 e M3) para o transporte de produtos perigosos não é admissível.

Indicações de segurança

Como proceder em caso de odor a gás?

- Apagar todas as chamas desprotegidas
- Abrir portas e janelas
- Fechar todas as válvulas de corte rápido e botijas de gás
- Não fumar
- Não acionar interruptores elétricos
- Mandar verificar todo o sistema de gás por um técnico especializado!

Ambiente operacional seguro

- Operar o aparelho apenas com peças de comando e acessórios adequados da Truma.

- Perigo de intoxicação devido a gases de escape! Os gases de escape do aquecimento, em compartimentos fechados (como, p. ex., garagens, oficinas) podem causar intoxicações. Se o veículo de lazer for estacionado em compartimentos fechados:
  - Bloquear a alimentação de combustível ao aquecimento
  - Desativar o temporizador
  - Desligar o aquecimento na peça de comando

- Caso a chaminé seja posicionada nas proximidades ou imediatamente abaixo de uma janela que possa ser aberta, o aparelho deverá ser dotado com um dispositivo de desconexão automático que impeça o funcionamento com a janela aberta.

- Objetos sensíveis ao calor (p. ex., latas de spray) ou materiais / líquidos inflamáveis não devem ser guardados no espaço de montagem do aparelho, pois aqui, em determinadas circunstâncias, podem ocorrer temperaturas elevadas.

- Manter a área diante das saídas de ar quente livres de materiais inflamáveis. Não bloquear, de modo algum, as saídas de ar quente.

- Para que o aparelho não sobreaqueça, as aberturas para a aspiração do ar de circulação, o espaço de montagem e o espaço em redor do aparelho devem estar livres de obstáculos.

- A chaminé para a tubagem de escape e o tubo de admissão de ar de combustão deverão ser sempre mantidos sem sujidades (neve com lama, gelo, folhagem, etc.).

- Perigo devido a superfícies quentes e gases de escape. Não tocar na área em volta da chaminé de parede e não apoiar objetos na chaminé de parede ou no veículo.

Obrigações da entidade operadora / do proprietário do veículo

- A entidade operadora é responsável pela água enchida no termoacumulador do Combi e pela respetiva qualidade.

- O proprietário do veículo é responsável pela utilização correta do aparelho.

- O autocolante amarelo com os avisos que acompanha o aparelho deverá ser aplicado pelo instalador ou pelo proprietário do veículo num local em que seja bem visível para todos os utilizadores (p. ex., na porta do guarda-roupa). Autocolantes em falta poderão ser solicitados à Truma.

- Sistemas de gás liquefeito devem corresponder às determinações técnicas e administrativas do respetivo país em que se utilizam os mesmos (na Europa, p. ex., EN 1949 para veículos). Devem-se cumprir as normas e regulamentos nacionais (na Alemanha, p. ex., a folha de trabalho DVGW G 607 para veículos).

- O proprietário do veículo deve mandar realizar a inspeção do sistema de gás (na Alemanha a cada 2 anos) por um perito em gás liquefeito (DVFG, TÜV, DEKRA). Esta deverá ser confirmada no respetivo certificado de controlo (G 607).

- Os reguladores de pressão e tubagens flexíveis têm de ser substituídos por reguladores de pressão e tubagens flexíveis novos no prazo máximo de 10 anos (no caso de aplicação industrial 8 anos) a contar da data de fabrico.

- Verificar regularmente as tubagens flexíveis e em caso de fragilidade, substituir.

– Quando o aparelho não está a ser utilizado, esvaziar obrigatoriamente a água em caso de risco de formação de gelo. Não será dada garantia para danos causados por congelamento.

Operação segura

– Para a operação de reguladores de pressão de gás, aparelhos ou sistemas de gás, é obrigatória a utilização de botijas de gás na vertical, das quais é **retirado gás em estado gasoso.** É proibida a utilização de botijas de gás das quais é retirado gás em estado líquido (p. ex. para empilhadoras), visto que conduzem à danificação do sistema de gás.

– A pressão de serviço da alimentação de gás (30 mbar) deverá coincidir com a pressão de serviço do aparelho (ver a placa de identificação).

– Para sistemas de gás, na Alemanha, só devem ser utilizados dispositivos reguladores de pressão de acordo com a DIN EN 16129 (em veículos automóveis) com uma pressão de saída fixa de 30 mbar. A cota de fluxo de passagem do dispositivo regulador de pressão deverá corresponder, no mínimo, ao consumo máximo de todos os aparelhos montados pelo fabricante da instalação.

– Para viaturas aconselhamos o regulador de pressão de gás Truma MonoControl CS como também, para o sistema de gás de duas botijas, os reguladores de pressão de gás Truma DuoComfort / DuoControl CS.

– Em temperaturas perto de 0 °C e abaixo, o regulador de pressão de gás ou a válvula de comutação devem ser operados com o sistema de descongelamento EisEx.

– Só devem ser utilizadas tubagens flexíveis apropriadas para o país de destino, que cumpram os regulamentos do dito país.

– Certifique-se de que o interior do veículo é suficientemente ventilado. Na colocação em funcionamento do aparelho pode ocorrer, por breves instantes, uma ligeira formação de fumo e odores, devido a poeira ou sujidade. Sobretudo, se não tiver sido utilizado durante um longo período.

– Este aparelho pode ser utilizado por crianças a partir dos 8 anos de idade, bem como por pessoas com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou com falta de experiência e conhecimento, desde que sejam monitorizadas ou tenham sido instruídas relativamente à utilização segura do aparelho e compreendam os perigos daí resultantes. Crianças não podem brincar com o aparelho.

– O tubo de escape duplo deverá ser inspecionado regularmente, especialmente após viagens mais longas, quanto ao seu estado perfeito e à sua boa ligação, tal como a fixação do aparelho e da chaminé.

Operação durante a condução

– Para o aquecimento durante a condução, é obrigatório um dispositivo de corte de segurança para autocaravanas e caravanas, conforme prescrito na diretiva UN ECE R 122. O regulador de pressão de gás Truma MonoControl CS cumpre este requisito. Através da montagem deste regulador de pressão de gás com a respetiva instalação a gás adequada, a operação durante a condução de um aquecimento a gás liquefeito de tipo homologado é autorizada em toda a Europa, conforme a diretiva UN ECE R 122. As normas e os regulamentos nacionais deverão ser respeitados.

– Se não estiver instalado **nenhum** dispositivo de corte de segurança (p. ex., como com o regulador de pressão de gás Truma MonoControl CS), a botija de gás deve estar fechada durante a viagem e devem ser colocadas as respetivas **placas de aviso** no armário para a botija e perto da peça de comando.

– Os aparelhos de gás liquefeito não podem ser operados ao abastecer, em prédios de estacionamento, garagens ou ferryboats.

– Para evitar danos no aparelho devido a salpicos de água, p. ex., ao limpar o veículo, não pulverizar diretamente na chaminé.

Comportamento em caso de falhas

– Caso ocorram ruídos ou odores invulgares, fechar a alimentação de gás e desligar o Combi.

– Perigo de incêndio / explosão na tentativa de utilizar um Combi danificado por inundação ou se o veículo tiver estado envolvido num acidente. Um Combi danificado deve ser reparado ou substituído por um técnico especializado.

– Mandar eliminar as falhas imediatamente por um técnico especializado.

– As falhas apenas devem ser eliminadas pelo próprio, caso a eliminação das mesmas esteja descrita nas instruções de diagnóstico de erro destas instruções de utilização.

– Após uma deflagração (retorno de chama), incumbir um técnico especializado da verificação do aparelho e da tubagem de escape.

Manutenção / Reparação / Limpeza

– A reparação e limpeza do aparelho só devem ser efetuadas por um técnico especializado.

– Manutenção, reparação e limpeza não podem ser realizadas por crianças.

– Levam à perda dos direitos de garantia e à exclusão da responsabilidade, sobretudo:

  – alterações no aparelho (incluindo acessórios),
  – alterações na tubagem de escape e na chaminé,
  – utilização de peças que não sejam as peças originais Truma como peças de substituição e acessórios,
  – o incumprimento das instruções de montagem e de utilização.

  Além disso, acarretam a perda da homologação do aparelho e, consequentemente, em alguns países, da homologação do veículo.

– Enxaguar um Combi novo ou não utilizado durante um longo período, bem como as mangueiras de água quente / fria bem com água potável.

Descrição de funcionamento (Combi)

O aquecimento a gás liquefeito Combi é um aquecimento a ar quente com termoacumulador de água quente integrado (10 litros de capacidade). O queimador trabalha auxiliado por um ventilador, dessa maneira é garantido um funcionamento perfeito mesmo durante a marcha do veículo.

Com o aquecimento em **modo de aquecimento e de água quente** é possível aquecer simultaneamente a divisão e a água. No caso de apenas ser necessária água quente, pode-se só usar o **modo de água quente.**

– Durante o **modo de água quente** efetua-se o aquecimento da água abastecida, no menor estágio do queimador. O queimador desliga-se assim que se atinge a temperatura desejada da água.

– No **modo de aquecimento e de água quente,** o aparelho seleciona automaticamente a potência necessária de acordo com a diferença entre a temperatura ajustada na peça de comando e a temperatura ambiente atual. Com o termoacumulador abastecido, a água será aquecida automaticamente em simultâneo. A temperatura da água depende do modo de operação selecionado e do rendimento térmico.

A temperaturas de aprox. 3 °C na válvula automática de segurança / drenagem FrostControl, esta abre-se e dá-se o esvaziamento do termoacumulador.

Descrição de funcionamento (Combi E)

O aquecimento a gás liquefeito Combi E é um aquecimento a ar quente com termoacumulador de água quente integrado (10 litros de capacidade). O queimador trabalha auxiliado por um ventilador, dessa maneira é garantido um funcionamento perfeito mesmo durante a marcha do veículo. Complementarmente, o aparelho dispõe de varetas de aquecimento para o modo elétrico.

Com o aquecimento em **modo de aquecimento e de água quente** é possível aquecer simultaneamente a divisão e a água. No caso de apenas ser necessária água quente, pode--se só usar o **modo de água quente.**

A temperaturas de aprox. 3 °C na válvula automática de segurança / drenagem FrostControl, esta abre-se e dá-se o esvaziamento do termoacumulador.

O aparelho dispõe de 3 modos de funcionamento:

– apenas **modo a gás**
  Propano / butano para uma utilização autónoma

– apenas **modo elétrico**
  230 V para utilização estacionária no parque de campismo

– ou modo a gás e elétrico — **modo misto**
  apenas possível no modo de inverno.

Modo de aquecimento e de água quente

No **modo de aquecimento e de água quente,** o aparelho seleciona automaticamente a potência necessária de acordo com a diferença entre a temperatura ajustada na peça de comando e a temperatura ambiente atual. Com o termoacumulador abastecido, a água será aquecida automaticamente em simultâneo. A temperatura da água depende do modo de operação selecionado e do rendimento térmico.

Para a operação no inverno é possível utilizar todos os 3 modos de energia.

– No **modo a gás** o aparelho seleciona automaticamente o nível de potência necessário.

– Para o **modo elétrico** é possível pré-selecionar manualmente, consoante o sistema de segurança elétrica existente no parque de campismo, uma potência de 900 W (3,9 A) ou 1800 W (7,8 A).

  Em caso de necessidades maiores de potência (p. ex., aquecimento ou temperaturas exteriores mais baixas) deverá ser selecionado o modo a gás ou modo misto, para que esteja sempre disponível potência de aquecimento suficiente.

– No **modo misto**, com exigências de potência reduzidas (p. ex., para a manutenção da temperatura ambiente) é dada prioridade ao modo elétrico de 230 V. O queimador a gás volta apenas a ligar-se quando as exigências de potência aumentam, ou se for o caso, desliga-se primeiro durante o aquecimento.

Modo de água quente

(apenas com termoacumulador cheio)

Para a produção de água quente utiliza-se o modo a gás ou o modo elétrico 230 V. A temperatura da água quente pode ser regulada para 40 °C ou 60 °C.

– No **modo a gás** o aquecimento da água abastecida é efetuado no menor estágio do queimador. O queimador desliga-se assim que se atinge a temperatura desejada da água.

– Para o **modo elétrico** é possível selecionar manualmente, consoante o sistema de proteção elétrica existente no parque de campismo, uma potência de 900 W (3,9 A) ou 1800 W (7,8 A).

Não é possível o **modo misto**. Neste modo o aparelho seleciona automaticamente o modo elétrico. O queimador de gás não é ligado.

Instruções de utilização

Antes da colocação em funcionamento, ler com atenção e respeitar as instruções de utilização!

Com um dispositivo móvel e a Truma App é possível consultar as instruções de utilização no modo offline. As instruções de utilização são descarregadas uma vez, com uma ligação por rádio estabelecida, e guardadas no dispositivo móvel.

Antes da primeira utilização, enxaguar bem toda a tubagem de alimentação de água com água limpa.

Os materiais do aparelho que entram em contacto com a água não afetam a qualidade da água potável (ver Declaração do Fabricante, www.truma.com – Declaração do Fabricante).

Peças de comando

As peças de comando são descritas em instruções de utilização separadas.

Sensor de temperatura ambiente

Para a medição da temperatura ambiente encontra-se no veículo um sensor de temperatura ambiente externo (2). A posição do sensor é determinada pelo fabricante do veículo individualmente de acordo com o modelo do veículo. Poderá consultar mais detalhes nas instruções de operação do seu veículo.

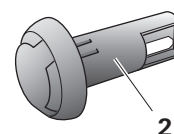



Imagem 2

A configuração da temperatura na peça de comando depende das necessidades pessoais e da construção do veículo e deve ser determinada individualmente.

Válvula de segurança / drenagem

A. FrostControl

(válvula de segurança / drenagem com proteção de geada integrada / opcional na versão UK)

A FrostControl é uma válvula de segurança / drenagem sem corrente. Em caso de risco de formação de gelo esvazia automaticamente o termoacumulador através de um bocal de drenagem. Em caso de sobrepressão no sistema realiza-se automática e faseadamente uma compensação da pressão através da válvula de segurança.

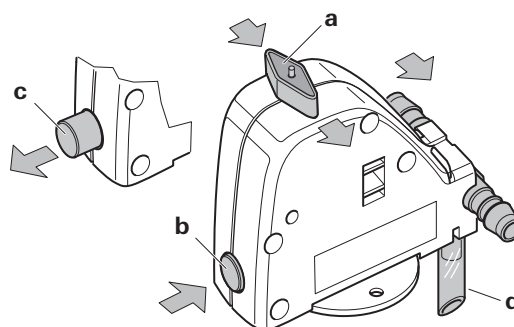



Imagem 3

a = Interruptor giratório na posição “operação”
b = Botão de pressão na posição “fechado”
c = Botão de pressão na posição “esvaziar”
d = Bocal de drenagem (para fora, passando pelo piso do veículo)

Abrir a válvula de segurança / drenagem
– Rodar o interruptor giratório em 180° até encaixar e o botão de pressão saltar para fora (posição c). A água do termoacumulador é evacuada através do bocal de drenagem (d).

O bocal de drenagem (d) da FrostControl deverá estar sempre limpo de sujidades (neve com lama, gelo, folhagem, etc.), de modo a garantir um escoamento seguro! **Não será dada garantia para danos causados por congelamento!**

Fechar a válvula de segurança / drenagem
– Controlar se o interruptor giratório está em "operação" (posição a), isto é, paralelo à ligação da água e encaixado.

– Fechar a válvula de segurança / drenagem acionando o botão de pressão. O botão de pressão deverá encaixar na posição (b) "fechado".

Só a temperaturas acima de aprox. 7 °C na válvula de segurança / drenagem é possível fechar a mesma manualmente através do botão de pressão (posição b) e proceder ao enchimento do termoacumulador.

Como acessório a Truma fornece um elemento de aquecimento (art. n.º 70070-01), que é encaixado na FrostControl e fixado num suporte. Com o Combi ligado este elemento de aquecimento aquece a FrostControl para aprox. 10 °C. Assim o termoacumulador pode ser enchido após pouco tempo, independentemente da temperatura no espaço de montagem.

Abertura automática da válvula de segurança / drenagem
Com temperaturas abaixo de aprox. 3 °C na válvula de segurança / drenagem, esta abre automaticamente, o botão de pressão salta para fora (posição c). A água do termoacumulador é evacuada através do bocal de drenagem (d).

B. Válvula de segurança / drenagem

(válvula de segurança / drenagem sem proteção de geada / padrão na versão UK)

Em caso de sobrepressão no sistema, a válvula de segurança / drenagem executa automaticamente uma compensação de pressão. A água é assim esvaziada para o exterior de forma intermitente, por um bocal de drenagem.

Esta válvula de segurança / drenagem não protege o depósito de água de **danos causados por congelamento.**

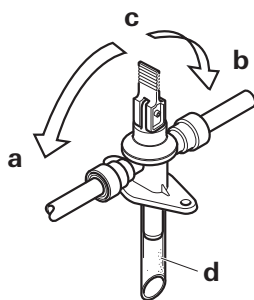



Imagem 4

a = Alavanca na posição "operação – fechada"
b = Alavanca na posição "operação – fechada"
c = Alavanca na posição "esvaziar"
d = Bocal de drenagem (para fora, passando pelo piso do veículo)

Abrir a válvula de segurança / drenagem
– Colocar a alavanca na vertical na posição (c). A água do termoacumulador é evacuada através do bocal de drenagem (d).

O bocal de drenagem (d) da válvula de segurança / drenagem deverá estar sempre livre de sujidade (neve com lama, gelo, folhagem, etc.), de modo a garantir um escoamento seguro! **Não será dada garantia para danos causados por congelamento!**

Fechar a válvula de segurança / drenagem
– Colocar a alavanca na horizontal na posição (a) ou (b).

Enchimento do termoacumulador

Verificar se a válvula de segurança / drenagem está fechada (ver respetivamente "Fechar a válvula de segurança / drenagem").

A temperaturas inferiores a aprox. 7 °C na FrostControl ligar **primeiro** o aquecimento para aquecer o espaço de montagem e a FrostControl. Após alguns minutos, quando a temperatura na FrostControl ultrapassar os 7 °C, torna-se possível fechar a válvula de segurança / drenagem.

– Ligar a corrente para a bomba de água (interruptor geral ou da bomba).

– Abrir as torneiras de água quente na cozinha e na casa de banho (colocar a torneira misturadora ou a alavanca da torneira em "quente"). Deixar as torneiras o tempo suficiente abertas, até que o termoacumulador se encha pressionando o ar para fora e a água corra sem interrupções.

A caldeira do termoacumulador enche mesmo no caso de se utilizar apenas a instalação da água fria sem utilizar o termoacumulador. Para evitar danos resultantes da formação de gelo deverá esvaziar-se o termoacumulador através da válvula de segurança / drenagem, mesmo que este não tenha sido utilizado.

Em caso de congelamento, é possível que o enchimento seja impedido devido a água residual congelada. É possível descongelar o termoacumulador com uma curta colocação em funcionamento (máx. 2 minutos). É possível descongelar tubos congelados aquecendo o interior.

Ao conectar a um sistema central de abastecimento de água, deverá ser colocado um redutor de pressão, que evita que possam surgir pressões superiores a 2,8 bar no termoacumulador.

Esvaziamento do termoacumulador

Caso a autocaravana / caravana não seja utilizada no período sujeito a congelamento, o termoacumulador deve ser sempre esvaziado!

– Desligar a corrente para a bomba de água (interruptor geral ou da bomba).

– Abrir as torneiras de água quente na cozinha e na casa de banho.

Para controlar a água drenada, colocar um recipiente adequado (10 litros) por baixo do bocal de drenagem (d) da válvula de segurança / drenagem.

– Abrir válvula de segurança / drenagem
(ver respetivamente "Abrir a válvula de segurança / drenagem").

O termoacumulador será esvaziado agora através da válvula de segurança / drenagem, diretamente para o exterior. Verificar se toda a água do termoacumulador (10 litros) foi drenada através da válvula de segurança / drenagem para o recipiente.

Não será dada garantia para danos causados por congelamento!

Colocação em funcionamento

Combi

Dependendo da posição de funcionamento, é possível aquecer o interior, com como também sem água.

Combi E

Dependendo da posição de funcionamento, o aquecimento com água ou sem água é possível sem limitações no modo a gás, elétrico e misto.

Verificar se o sistema de segurança elétrica no parque de campismo tem capacidade para suportar a potência regulada no seletor de energia de 900 W (3,9 A) ou 1800 W (7,8 A).

Para evitar um sobreaquecimento do cabo de alimentação, deverá desenrolar-se por completo a bobina do cabo.

– Verificar se a chaminé está desimpedida. Remover sempre eventuais coberturas.

– Abrir a botija de gás e a válvula de corte rápido na conduta de alimentação de gás.

– Se necessário encher o termoacumulador com água (ver “Enchimento do termoacumulador”).

– Ligar o aparelho na peça de comando.

Desligar

– Desligar o aquecimento na peça de comando.

– É possível que o processo de desativação se atrase alguns minutos devido a funcionamento por inércia interno do aquecimento.

Evacuar obrigatoriamente a água em caso de risco de formação de gelo!

No caso de não se utilizar o aparelho durante um período mais longo, fechar a válvula de corte rápido na conduta de alimentação de gás e a botija de gás.

Manutenção

Para os trabalhos de manutenção e de reparação, devem apenas ser utilizadas peças originais Truma.

– Limpar o espaço de montagem, no mínimo, uma vez por ano.

– Incumbir um técnico especializado da verificação do aparelho quanto a sujidade e, se necessário, da sua limpeza.

Apenas Combi E
– A válvula de segurança / drenagem dever ser operada regularmente (no mín., 2 vezes por ano), para remover depósitos de calcário e certificar-se de que não está bloqueada.

Para uma esterilização do termoacumulador recomendamos o “Certisil-Argento”, outros produtos – sobretudo com teor de cloro – não são adequados.

O método químico para combater os micro-organismos no aparelho pode ser ainda complementado com o aquecimento regular da água no termoacumulador a 70 °C.

Apenas Combi E
– Selecionar o modo de operação “modo a gás”.

– Colocar a temperatura da água em 60 °C.
– Ligar o aparelho.

O queimador desliga automaticamente se a água no termoacumulador tiver atingido uma temperatura de 60 °C. O aparelho deverá ficar ligado no mínimo durante 30 minutos e não pode ser retirada nenhuma água quente. O calor remanescente no permutador de calor aquece a água até aos 70 °C.

Fusíveis

Fusível 12 V

O fusível encontra-se no sistema eletrónico por baixo da tampa de proteção. Substituir o fusível do aparelho apenas por um fusível igual.

Fusível do aparelho: 10 A – de ação lenta – 5 x 20 mm (T 10 A)

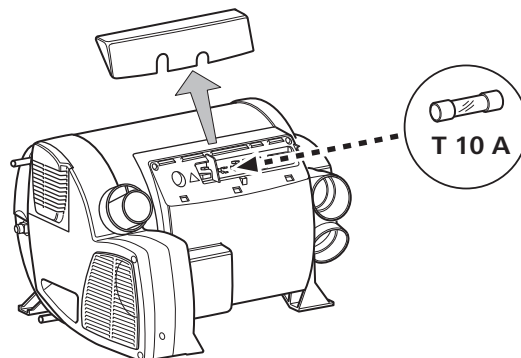



Imagem 5

Fusível 230 V (Combi E)

O fusível e os fios de ligação à rede apenas deverão ser substituídos por um técnico especializado!

Antes de abrir a tampa do sistema eletrónico é necessário desligar totalmente o aparelho da rede.

O fusível encontra-se na eletrónica de potência (14) por baixo da tampa do sistema eletrónico.

Este fusível de precisão só deve ser substituído por um fusível do mesmo modelo: 10 A, de ação lenta, capacidade de interrupção “H”.

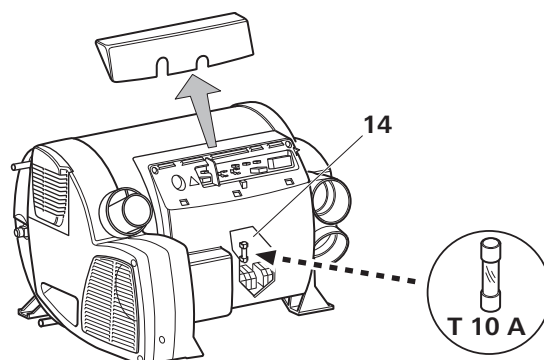



Imagem 6

Proteção contra sobreaquecimento 230 V (Combi E)

O modo de aquecimento a 230 V dispõe de um interruptor mecânico de sobreaquecimento. No caso de, p. ex., durante o funcionamento ou durante a função de arrefecimento a alimentação de 12 V ser interrompida, as temperaturas existentes no aparelho poderão fazer disparar a proteção contra sobreaquecimento.

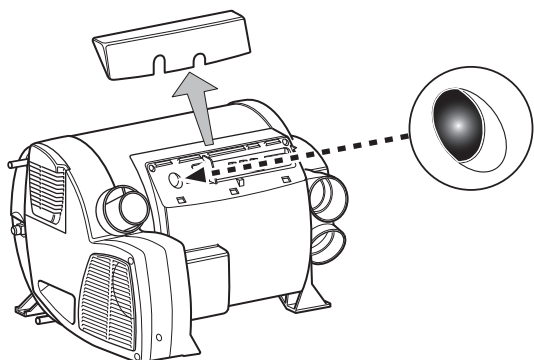



Imagem 7

Para repor a proteção contra sobreaquecimento, deixar o aquecimento arrefecer, retirar a tampa de proteção e pressionar o botão vermelho (botão de reinicialização).

Dados técnicos

determinados segundo EN 624 ou condições de controlo da Truma

Classe do aparelho
$I_{3\ B/P}$ segundo a EN 437
Tipo de gás
Gás liquefeito (propano / butano)
Pressão de serviço
30 mbar (ver placa de identificação)
Capacidade do depósito de água
10 litros
Tempo de aquecimento de aprox. 15 °C até aprox. 60 °C
Termoacumulador aprox. 20 min. (medido conforme EN 15033)
Aquecimento + termoacumulador aprox. 80 min
Pressão da bomba
máx. 2,8 bar
Pressão de sistema
máx. 4,5 bar
Potência térmica nominal (níveis de potência automáticos)
Modo a gás
Combi 2 E*: 2000 W
Combi 4 (E)*: 2000 W / 4000 W
Combi 6 (E)*: 2000 W / 4000 W / 6000 W
Modo elétrico
Combi 2 E* / Combi 4 E* / Combi 6 E*: 900 W / 1800 W
Modo misto (modo a gás e elétrico)
Combi 2 E* /
Combi 4 E*: máx. 3800 W
Combi 6 E*: máx. 5800 W
Consumo de gás
Combi 2 E*: 160 g/h
Combi 4 (E)*: 160 – 320 g/h
Combi 6 (E)*: 160 – 480 g/h
Calor necessário em prontidão (todos os aparelhos)
Modo a gás 5,2 g/h
Países de destino
(ver placa de identificação)
Combi 2 E*: Só autorizado em GB e IR
Débito de ar (sopro livre sem tubo de ar quente)
Combi 2 E* /
Combi 4 (E)*: com 3 saídas de ar quente máx. 249 m^3/h
com 4 saídas de ar quente máx. 287 m^3/h
Combi 6 (E)*: com 4 saídas de ar quente máx. 287 m^3/h

Consumo de corrente a 12 V
Aquecimento + termoacumulador
Combi 2 E* /
Combi 4 (E)*: Momentâneo máx. 5,6 A
(Consumo médio de corrente aprox. 1,1 A)
Combi 6 (E)*: Momentâneo máx. 5,6 A
(Consumo médio de corrente aprox. 1,3 A)
Aquecer o termoacumulador no máximo 0,4 A
Corrente de repouso aprox. 0,001 A
Elemento de aquecimento – FrostControl (opcional):
máximo 0,4 A
Consumo de corrente a 230 V
3,9 A (900 W) ou 7,8 A (1800 W)
Peso (sem água)
Aquecedor: 15,1 kg
Aquecedor com periferia: 15,6 kg

* (UK) CP plus ready

0085

Reservados os direitos de alterações técnicas!

Dimensões

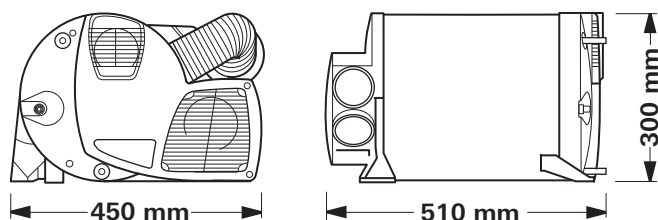



Imagem 8

Falhas

Falhas – Aquecedor
As possíveis causas de falha como também instruções de pesquisa de falhas são descritas nas instruções de utilização da peça de comando instalada.

Falhas – Alimentação de água
Possíveis causas de falha, como também instruções de pesquisa de falha – ver "Instruções de pesquisa de falhas (alimentação de água)".

Instruções de pesquisa de falhas (alimentação de água)

Erro	Causa / Resolução
Tempo de aquecimento demasiado longo.	Calcificação do depósito de água. / Descalcificar o depósito de água (ver Manutenção).
A água escoa – o termoacumulador não enche.	A válvula de segurança / drenagem está aberta. / Fechar a válvula de segurança / drenagem.
O termoacumulador não esvazia, apesar de a válvula de segurança / drenagem estar aberta.	Bocal de drenagem da válvula de segurança / drenagem está fechado. / Controlar a sujidade na abertura (neve com lama, gelo, folhagem, etc.) e removê-la, se necessário.
Pinga / corre água do bocal de drenagem da válvula de segurança / drenagem.	Pressão excessiva da água. / Controlar a pressão da bomba (máx. 2,8 bar). Ao conectar a um sistema central de abastecimento de água central, deverá ser colocado um redutor de pressão, que evita que possam surgir pressões superiores a 2,8 bar no termoacumulador.

Erro	Causa / Resolução
Depois de se desligar o aquecimento a FrostControl abre-se.	Em temperaturas inferiores a aprox. 3 °C a FrostControl abre automaticamente / ligar aquecimento / sem modo de aquecimento é apenas possível voltar a fechar a FrostControl em temperaturas a partir de aprox. 7 °C / utilizar o elemento de aquecimento para FrostControl.
Já não é possível fechar a FrostControl.	Temperaturas inferiores a aprox. 7 °C na FrostControl / ligar aquecimento / sem modo de aquecimento só é possível voltar a fechar a FrostControl em temperaturas a partir de aprox. 7 °C.
	O interruptor giratório não está em “operação”. / Rodar o interruptor giratório da FrostControl para “operação”, e de seguida pressionar o botão de pressão até que este encaixe.

No caso de estas medidas não permitirem eliminar a falha, contactar o serviço de assistência ao cliente da Truma.

Eliminação

O aparelho deverá ser eliminado em conformidade com as determinações administrativas do respetivo país em que é utilizado. As normas e leis nacionais deverão ser respeitadas (na Alemanha estas são, por exemplo, o decreto relativo a veículos em fim de vida).

Acessórios

Truma CP plus
Peça de comando digital Truma CP plus com ar condicionado automático para os aquecimentos Combi da Truma compatíveis com iNet e sistemas climáticos Truma Aventa eco, Aventa comfort (a partir do número de série 24084022 – 04/2013), Saphir comfort RC e Saphir compact (a partir do número de série 23091001 – 04/2012)

– A função do ar condicionado automático controla automaticamente o aquecimento e o sistema climático até ser alcançada a temperatura desejada no veículo

– Expansível com a Truma iNet Box, com a qual todos os aparelhos da Truma, compatíveis com TIN-Bus, podem também ser controlados através da Truma App

Imagem 9

Truma iNet Box
A Truma iNet Box para a ligação simples dos aparelhos da Truma em rede e o controlo com smartphone ou tablet através da aplicação.

– Montagem simples e colocação em funcionamento através da Truma App

– Expansível com a função de atualização e, por conseguinte, sustentável

Imagem 10

Truma CP E classic / Truma CP classic
Peças de comando analógicas Truma CP E classic (seletor de energia – imagem 11) e Truma CP classic (peça de comando – imagem 12).

Imagem 11

Imagem 12

Elemento de aquecimento para a FrostControl
Elemento de aquecimento com cabo de ligação 1,5 m e suporte.

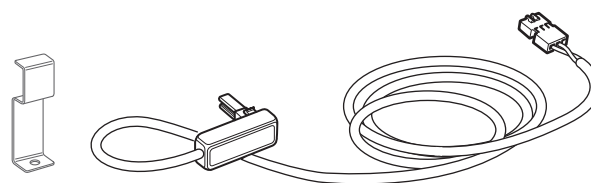



Imagem 14

Outros acessórios (sem imagem) para peças de comando
– Cabos 3 m, 6 m e 9 m

Declaração de conformidade

1. Dados do fabricante

Nome: Truma Gerätetechnik GmbH & Co. KG
Endereço: Wernher-von-Braun-Str. 12, D-85640 Putzbrunn

2. Identificação do aparelho

Tipo / modelo:

Aquecimento combinado a GPL /
Combi 2 E*, Combi 4 (E)*, Combi 6 (E)*

* (UK) CP plus ready

3. Cumpre os requisitos das seguintes diretivas CE

3.1 Diretiva relativa aos aparelhos a gás 2009/142/CE
3.2 Diretiva de baixa tensão 2006/95/CE
3.3 Sistemas de aquecimento UN ECE R122
3.4 Supressões de interferências radioelétricas nos veículos motorizados UN ECE R10
3.5 Compatibilidade eletromagnética 2004/108/CE
3.6 Diretiva de veículos em fim de vida 2000/53/CE
3.7 Diretiva de água potável 98/83/CEE

e tem os números de homologação de tipo
Combi 2 E*: E1 10R–04 5020, E1 122R–00 0373
e o símbolo CE com o n.º de ident. de produto CE
CE-0085CN0021.

e tem os números de homologação de tipo
Combi 4 (E)*: E1 10R–04 5020, E1 122R–00 0193
Combi 6 (E)*: E1 10R–04 5020, E1 122R–00 0194
e o símbolo CE com o n.º de ident. de produto CE
CE-0085BS0085.

* (UK) CP plus ready

4. Bases da prova de conformidade

EN 624:2011; EN 15033:2007; EN 60335-1:2010;
EN 60335-2-21:2009;
EN 60335-2-30:2002+A1:2004+A2:2007;
EN 55014-1:2006+A1:2009;
EN 55014-2:1997+A1:2001+A2:2008

5. Agência responsável

DVGW, Kraftfahrt-Bundesamt (Autoridade Federal de Transportes Motorizados)

6. Indicações relativas ao cargo do signatário

Frank Oster
Administrador

Putzbrunn, 08.05.2015

Declaração de garantia do fabricante Truma

1. Em caso de garantia

O fabricante concede garantia relativa a falhas do aparelho que possam ser identificadas como erro de material ou de construção. Além disso, persistem as reivindicações legais de garantia contra o vendedor.

Não existe direito a garantia:

- para peças de desgaste e em caso de deterioração natural;
- em consequência da utilização de peças que não sejam peças originais Truma nos aparelhos;
- em reguladores de pressão de gás devido a danos causados por substâncias estranhas no gás (ex.º: óleos, plastificantes);
- devido a incumprimento das instruções de montagem e de utilização da Truma;
- em consequência de um manuseamento incorreto;
- devido a embalamento incorreto para o transporte.

2. Abrangência da garantia

A garantia é válida para falhas no sentido do artigo 1, que ocorram no espaço de 24 meses desde o momento em que o contrato de compra entre o vendedor e o utilizador final entra em vigor. O fabricante deve eliminar estas falhas, optando por uma reparação ou substituição. Se a garantia for acionada, em caso de uma reparação ou substituição, o prazo de garantia não é prolongado, mantendo-se o prazo final inicial. Excluem-se outros direitos, especialmente pedidos de indemnização por parte do comprador ou terceiros. As prescrições da lei de responsabilidade pelos produtos (Produkthaftungsgesetz) não são afetadas.

As despesas provenientes da utilização do serviço para clientes da fábrica Truma relativos à eliminação de uma falha ao abrigo da garantia, especialmente custos de transporte, custos de trajeto, custos de mão-de-obra e custos de materiais são da responsabilidade do fabricante, desde que o serviço de apoio ao cliente seja utilizado na Alemanha. A utilização do serviço para clientes noutros países não é coberta pela garantia.

Custos adicionais devido a condições de montagem e desmontagem dificultadas do aparelho (ex.º: desmontagem de partes de móveis ou da carroçaria), não são cobertos pela garantia.

3. Validação da garantia

O endereço do fabricante é:
Truma Gerätetechnik GmbH & Co. KG
Wernher-von-Braun-Straße 12
85640 Putzbrunn, Alemanha

Em caso de falhas, contactar o centro de assistência da Truma ou um parceiro de assistência autorizado (consultar www.truma.com). Explicar detalhadamente as reclamações e indicar o número de série do aparelho, bem como a data de compra.

Para que seja possível ao fabricante verificar se a garantia é aplicável, o utilizador final deve entregar ou enviar, por conta própria, o aparelho ao fabricante / parceiro de assistência. Em caso de danos no permutador de calor, tem de ser também enviado o regulador de pressão de gás utilizado.

Nos sistemas climáticos:
Para evitar danos de transporte, só se pode enviar o aparelho após contacto com o centro de assistência Truma na Alemanha ou com o respetivo parceiro de assistência autorizado. Caso contrário, o risco de eventuais danos de transporte é da responsabilidade do expedidor.

Em caso de envio à fábrica, fazê-lo por frete. Em caso de garantia, a fábrica assume os custos de transporte ou os custos de envio e devolução. Se a garantia não se aplicar, o fabricante avisa o cliente e informa-o dos custos de reparação, a cobrir pelo cliente; neste caso, os custos de envio também ficam a cargo do cliente.

(P)

Em caso de falhas, contactar o centro de assistência da Truma ou um parceiro de assistência autorizado (consultar www.truma.com).

Para um processamento rápido, ter à mão a informação sobre o tipo de aparelho e o número de série (ver a placa de identificação).

Marcampo
Artigos de Campismo, Lda.
Av. Almirante Gago Coutinho, 56D
P-1700-031 Lisboa Tel. +351 (0)21 848 67 76
Fax +351 (0)21 847 06 99

J.C.L. Andrade, Lda.
Apartado 718, Lugar do Padrão,
E.N. 327 – S. Miguel do Souto
Sta. Maria da Feira Tel. +351 (0)256 80 10 34
P-4524-906 Souto V.F.R. Fax +351 (0)256 80 14 88

34030-24500 · 03 · 04/2015 · Fo · ©

Truma Gerätetechnik GmbH & Co. KG
Wernher-von-Braun-Straße 12
85640 Putzbrunn
Deutschland

Service

Telefon +49 (0)89 4617-2020 service@truma.com
Telefax +49 (0)89 4617-2159 www.truma.com